A investigação aberta pode mudar o futuro da investigação em ciências puras. Te contamos por quê.

A investigação aberta mostra a novos horizontes em distintos níveis, econômicos, sociais, industriais, políticos e incluso nas ciências puras. Esta investigação permite que os resultados dos estudos e processos sejam abertos, respeitando a licença de conhecimento livre. Também se publicam os dados, procedimentos e outras ferramentas de investigação (cadernos de anotações, cadernos de campo, vídeos de experiências, dados de pesquisas, etc.)

A investigação aberta, por tanto, não é aplicável somente ao acesso parcial dos resultados finais, mas principalmente viabiliza o acesso a todos os elementos intermediários comunicáveis ​​e potencialmente úteis para outros investigadores. (David, den Besten e Schroeder, 2010)

Anos atrás existia uma limitação para ter acesso às publicações, porque para poder publicar os resultados de um artigo relacionado com a investigação era necessário recorrer a revistas, onde exigiam ao investigador uma quantidade de dinheiro para financiar a publicação e, ao mesmo tempo as pessoas que queriam ler tinham de pagar, de modo que, poucos tivessem acesso a informação ou não pudessem fazer público o seu trabalho. Neste tipo de publicações **comumente refletiam** o procedimento e os resultados obtidos.

No caso da investigação aberta as publicações não são necessariamente gratuitas, mas permitem que os investigadores guardem, publiquem e compartilhem seus resultados, procedimentos e dados em repositórios aos quais é possível acessar de forma gratuita principalmente pela web. Estes repositórios na maior parte correspondem a escolas, bibliotecas, revistas digitais e entidades públicas. É importante saber que os direitos de autor são reconhecidos.

Por outro lado, as ciências puras se caracterizam pelas mudanças serem vistas nas entidades, entender, mostrar soluções e considerar a aplicação de novas técnicas. Principalmente se encarregam de estreitar os laços ao conhecimento básico da natureza e exclui interesses práticos. Além disso, este tipo de ciência ha tido uma série de altibaixos ao longo dos tempos pela quantidade de informação que revela, a qual pode não beneficiar a muitos interesses, é uma prática que requer grandes inversões e nem sempre se conta com ela.

Alguns exemplos da ciência pura são:

* O estudo da evolução do universo e o lugar da terra no cosmos.
* Observação das ondas gravitatoria.
* Estudo da génetiva dos ursos polares.
* Síntese e estudo dos compostos baseados nas cadeias de carbono.

É dito que a investigação aberta poderia mudar o futuro da investigação nas ciências puras e porque esta contempla a possibilidade de compartilhar mais resultados, contrastar as informações com outros enfoques ou simplesmente ter um ponto de partida para investigações similares. Assim mesmo, pode funcionar como um meio que chame a atenção de uma série de escolas que estejam dispostas a colaborar com os recursos necessários para ter êxito na prática.

Mas não somente isso, com a investigação aberta se pode conseguir unir diferentes pontos de vista e estabelecer grupos de investigação colaborativa, logrando a universalidade do projecto baixo o conceito das ciências puras. A vantagem disto é o avanço de este tipo de ciência que a sua vez servirá como fundamento para as ciências aplicadas, abrindo-se a novos, adquirindo uma melhoria contínua. Isso se deve a que as ciências puras inspiram a ciência aplicada, é muito importante saber que sem estes dois tipos de ciência as tecnologias e a nova era não seriam possíveis pela capacidade de contribuição de cada uma.

/Citamos um exemplo:

Um grupo de cientistas independentes estudaram a genética de alguns ursos polares da Antártida e encontraram que os ursos têm características especiais que diz respeito ao clima e alimento. É importante então que os resultados se publiquem em revistas ou plataformas que possam difundir sobre o assunto. É possível pensar que se deveria fazer em uma revista especializada, apesar de requerer uma quantidade de tempo para conseguir isso satisfactoriamente. A curto prazo não é viável.

Enquanto que se decide publicar os resultados baixo a investigação aberta se tem que estes resultados, os dados e outros aspectos gerais e específicos estarão disponíveis em um repositório que ao mesmo tempo pode arrecadar dinheiro a partir de doações e apoio das instituições para novas investigações.

Em uma visão mais detalhada o futuro das ciências puras depende essencialmente do interesse das pessoas nas novas gerações, a educação e o acesso à informação. Implicando dessa maneira um esforço contínuo das partes que conformam a sociedade. Quando se implementa a investigação aberta para fazer ciências puras se permite o incentivo de pessoas para realizarem trabalhos similares, se cobre um leque de necessidades de conhecimento e se está permitindo a educação continua porque permite que os educadores, docentes e professores tenham acesso a novos avances de maneira gratuita e sem limitação alguma.